

# O inquerito feito em torno das actividades das Companhias de Utilidades Publicas, nos EE. UU., revelou a existencia de um plano que tinha por fim desmoralizar por meio de boatos a acção do presidente Roosevelt

## Rejeitado o projecto do salario minimo dos bancarios

Assignado o parecer do sr. Moraes Andrade na Comissão de Legislação Social da Camara

Reuniu-se hontem a Comissão de Legislação Social da Camara, tendo sido assignado por cinco votos contra quatro, o parecer já divulgado do sr. Moraes Andrade, contrario aos diversos projectos apresentados, estabelecendo o salario minimo para os bancarios.

A Comissão resolveu, ainda, reenviar ao plenário o projecto da legislação passada de autoria do deputado sr. Oliveira Passos, instituindo o salario minimo para todos os trabalhadores do Brasil, com um imperativo da Constituição de 16 de julho. Esse projecto manda crear commissões estaduais e regionaes.

## NOVA DEPRESSÃO DOS VALORES BRASILEIROS

LONDRES, 1 (H.) — Os valores brasileiros estiveram hoje novamente deprimidos em consequencia da queda do mil réis. A emissão a 20 annos do funding de 1931 perdeu um ponto e foi cotada a 53 e a emissão a 40 annos recuou meio ponto, sendo cotada a 45 1/2.

## Desastre na aviação militar portugueza

RETIRADA DE CORDÕES MILITARES

LISBOA, 1 (Havas) — Caia perto de Louriçal, em consequencia de uma avaria no motor, o avião pilotado pelo tenente Costa Macedo, que ficou ligeiramente ferido. O sargento mecânico, que o acompanhava na da soffre.

O aparelho recebeu ligeiros danos.

## A justiça sovietica

Criticado o seu aparelhamento pelo comité central executivo — A falta de sentimentos de humanidade e de verdadeira justiça do Tribunal Supremo

MOSCOW, 1 (Havas) — A mesa do comité central executivo, em sessão de 31 de julho, criticou severamente o espirito burocratico reinante no aparelhamento da justiça sovietica e especialmente entre os membros do

tribunal supremo de justiça, o que levava em muitos casos a ignorar certas circunstancias attenuantes, por vezes necessarias, sem acceper devidamente os sentimentos de humanidade e de verdadeira justiça.

## O Drama da Paixão em Oberammergau

Não tem fundamento a noticia de que cessariam as tradicionais representações que fazem ha tres seculos

BERLIN, 1 (H.) — Correram no estrangeiro rumores da que o tradicional "Drama da Paixão", representado aqui dez annos, desde 1834, em Oberammergau, na Baviera, seria interrompido e substituido pela representação de uma peça nacional-socialista.

## A instituição do Tribunal de Contas de Minas

A composição do novo órgão

BELLO HORIZONTE, 1 (A. M.) — Com a recente instituição do Tribunal de Contas, creado pela Constituição estadual, conforme emenda apresentada pelo deputado Ary Teixeira da Costa, deverá ser installado, dentro de poucos dias, esse novo órgão administrativo. A sua função, como se vê, do dispositivo constitucional, é justamente a de registrar todos os actos encontrados referentes a obras publicas e quaisquer alterações que envolvam onus para o Thesouro estadual.

## OS STOCKS OURO DO BANCO DO URUGUAY

APPROVADO, PELO SENADO O PROJECTO GOVERNAMENTAL QUE MANDA PROCEDER A REVALIAÇÃO

MONTEVIDEO, 1 (A. P.) — O Senado approvou, remittendo-o immediatamente á Camara, o projecto do governo, que manda proceder á revaliação dos stocks ouro do Banco do Uruguay, de conformidade com o mercado. O mesmo projecto dispõe sobre de com o valor actual da emissão de nova moeda para substituir a que está actualmente em circulação.

O governo acha que esta operação traria um lucro de 48,5 milhões de pesos, dos quaes, 12 milhões seriam empregados em operações orçamentarias e em obras de utilidade publica.

OS NOVOS SECRETARIOS

Caso sejam nomeados os srs. Israel Pinheiro e Mario Mattos, os seus substitutos, segundo nos informaram ainda, serão os srs. Orlando Flores e Belmiro de Medeiros.

51.200 MORTOS E 1.314.000 FERIDOS

UMA ESTATISTICA ALARMANTE SOBRE ACCIDENTES DE TRAFEGO

NOVA YORK, 1 (H.) — Intensificando a campanha da segurança na circulação, a direcção da policia de Nova York mandou affixar cartazes que dão numeros comparativos entre as victimas de guerra e os accidentes de circulação. Esses cartazes dizem o seguinte:

"O que mata mais que a guerra: — Em 18 mezes de guerra, as forças expedicionarias americanas perderam 50.310 mortos e 182.674 feridos. O balanço dos accidentes de circulação em plena rua, nos Estados Unidos, para o periodo de 18 mezes que terminou em 20 de junho de 1935, dá 51.200 mortos e 1.314.000 feridos."

## Precipitou-se no mar

PERDIDO UM GRANDE AVIAO MILITAR YANKEE PILOTADO PELO TENENTE ARTHUR SKAER

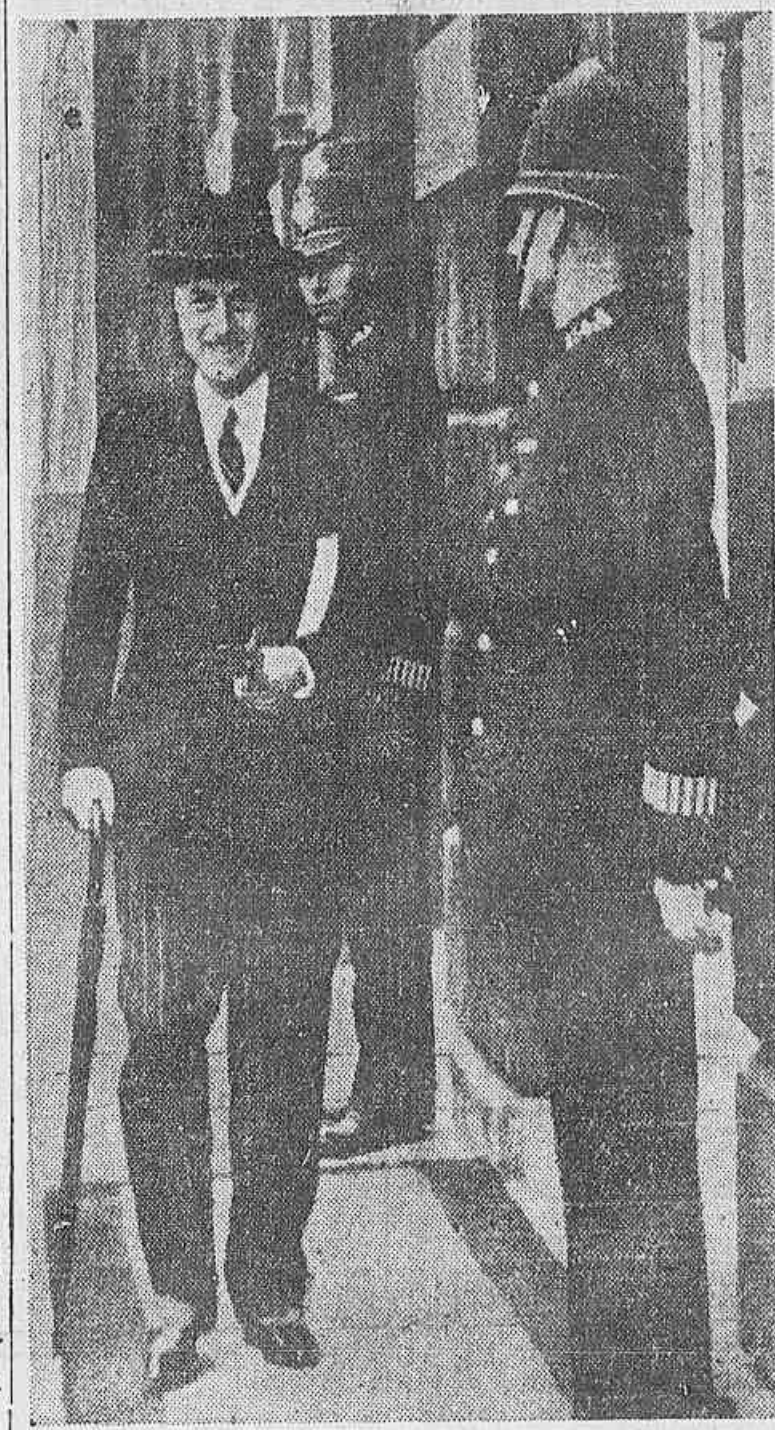
LOS ANGELES, 1 (H.) — Um avião militar pilotado pelo tenente Arthur Skær desapareceu no mar durante um voo de ensaio nas proximidades do farol do cabo Vincent.

Trata-se de um aparelho de grande valor militar e aeronautico, que podia desenvolver a velocidade de 520 kilometros á hora e aterrissar com uma velocidade de 160 kilometros. Além do piloto havia a bordo dois aldradores que podiam utilizar-se de nove metralhadoras.

O unico vestigio que ha do avião é uma enorme mancha de oleo sobre a superficie das aguas.

## O ponto de vista da Inglaterra em face da politica internacional

Respondendo a interpellações feitas na Camara dos Communs, o secretario do "Foreign Office" faz uma larga exposição, abordando, entre outros assumptos, o conflicto italo-etiope



Sir Samuel Hoare, successor de John Simon, que, na pasta das Relações Exteriores da Inglaterra, é o enigma do conturbado momento europeu

LONDRES, 1 (H.) — Em resposta a varios interpelladores da Camara dos Communs, Sir Samuel Hoare, secretario do Foreign Office, declarou que sem duvida alguma a Grã Bretanha tinha inteira consciencia das responsabilidades decorrentes dos tratados internacionais e do "covenant", e que estava disposta a respeitá-los.

Ao alludir á necessidade de expansão de certos paises mencionados pelo sr. George Lansbury, o orador disse: "Uma das maiores dificuldades dos problemas mundiaes actuaes reside na existencia de paises que dispõem de imperios ao lado de paises que não os têm. Para os primeiros dahí decorre grandissima responsabilidade. Os meios de regular as situações que possam surgir não estão no recurso á força em qua quer parte do mundo de accordos e de conciliação."

O secretario do Foreign Office disse duvidar que a reunião de uma conferencia economica mundial pudesse contribuir para resolver o problema.

(Continua na 4ª pag.)

## AINDA O CASO DO "BREMEN" EM NOVA YORK

A RESPOSTA DO GOVERNO AMERICANO A NOTA DO REICH

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Respondendo oficialmente á nota em que o governo allemão protesta contra o incidente ocorrido no porto de Nova York, onde tinha sido arrebatada do bordo do paquete "Bremen" a bandeira allemã, o secretario de Estado Interino entregou ao encarregado de Negocios da Allemãha outra nota, exprimindo o pesar do governo dos Estados Unidos pelo incidente e salientando que não fora devido á negligencia das autoridades, des, que tinham tomado todas as precauções para evitar qualquer manifestação desta natureza.

## Paris-Dakar

MERMOZ INICIOU A TENTATIVA DE LIGAÇÃO AEREA ENTRE AS DUAS CIDADES, EM MENOS DE 18 HORAS

PARIS, 1 (H.) — O piloto Jean Mermoz, acompanhado da radiotelegraphista Gilmor, deixou o aerodromo de Le Bourget ás 10 horas, com destino a Casablanca e Dakar, afim de tentar uma ligação rapida, a bordo do avião Comet bimotor "Gipsy", do mesmo tipo do aparelho que venceu a corrida Londres-Melbourne.

O avião, que desenvolve a velocidade de 300 kilometros, ligará Paris a Dakar em menos de 18 horas, fará escala em Casablanca para reabastecer-se.

## Novo abalo sismico em Quetta

LONDRES, 1 (H.) — Telegrama de Quetta (Beluchistão) para a Agencia Reuter annuncia que foi sentido naquella região novo e violento abalo sismico de seis segundos de duração.

Fallam pormenores.

## O "Almirante Saldanha" deixa hoje Portsmouth

Officiaes e cadetes mostram-se encantados pela hospitalidade que lhes foi dispensada

LONDRES, 1 (Havas) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", ha dias fundeado em Portsmouth, levantará ferros amanhã, ás 17 horas e meio, com destino a Cherburgo.

## O ULTIMO DIA EM PORTSMOUTH

PORTSMOUTH, 1 (Havas) — Hoje é o ultimo dia de permanencia do "Almirante Saldanha" em aguas inglesas, pois deixará este porto amanhã, ás 7 e meia horas.

## Não se reuniu, hontem, o Conselho do Instituto de Genebra

Proseguiram, entretanto, as trocas de notas entre as diversas delegações ali presentes

GENEVA E ROMA CONTINUARAM AS EXPLICAÇÕES SOBRE O PROJECTO DE RESOLUÇÃO A SER SUBMETTIDO AO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES



Tropas italianas fazendo exercicios deante das fronteiras etiopeas. De acordo com as determinações de Mussolini, cada soldado será equipadocom um rifle moderno, bayoneta e granadas de mão

GENEVA, 1 (Havas) — O dia annunciam-se nos circulos internacionais como devendo ficar assignalado por negociações agudas e delicadas.

Hontem, como se sabe, realizou-se o accordo franco-britannico, quanto ao ante-projecto de resolução relativo á pendencia italo-etiope. Hoje, formula-se votos para que ambas as partes acedam a formula encetada.

O representante da Italia não deixou de transmitir logo, ao sr. Mussolini, que já esta manhã deve ter regressado a Roma, o documento que lhe fora entregue, hontem, pelo senhor Laval.

Observa-se, a propósito, que o problema da garantia de segurança, julgada indispensavel, enquanto continuarem os esforços de conciliação e as conversações politicas entre as chancellarias, não poderia ser incluído no projecto de resolução senão sob a forma de allusão ao artigo V do tratado italo-etiope, de amizade e arbitramento. Assigna-se, por ou-

tro lado, que o texto do projecto de resolução foi communicado ao representante da Italia, antes de o ser

ao porta-voz official da Ethiopia, em Genebra, o que parece indicar o desajuste dos governos britannico e fran-

coz de obter o accordo mais completo possível, afim de facilitar a acção a ser desenvolvida do lado da Abyssinia.

Julgase, assim, pouco provavel que o Conselho da Sociedade das Nações possa realizar ás 17 horas, a sessão publica, cuja convocação ficou hontem decidida.

VÃO SE REDUZINDO AS DIVERGENCIAS

GENEVA, 1 (Havas) — Os senhores Pierre Laval, Anthony Eden e barão Alois, estiveram reunidos em conferencia na sede da delegação franceza, das 19.15 ás 20.20 horas.

## Inauguradas as comunicações radiotelegraphicas entre o Brasil e a Hollanda

AS FELICITAÇÕES TROCADAS ENTRE OS MINISTROS D. WILD E MARQUES DOS REIS

Foram inauguradas hontem as comunicações radiotelegraphicas directas entre o Brasil e a Hollanda.

O novo serviço está sendo feito por intermedio da estação radio de Amsterdam, pertencente á Administração dos Telegraphos dos Paizes Baixos e da estação de Sepetiba, de propriedade da Companhia Radio-telegraphica Brasileira, nesta capital.

Por occasião da inauguração desse novo circuito que põe o nosso paiz em comunicação directa, pelo sem fio, com mais uma capital europea, foram trocadas mensagens de felicitações entre o sr. D. Wild, ministro do Interior da Hollanda, e o sr. Marques dos Reis, titular da pasta da Viação.

O telegrama de saudações do ministro hollandez está assim redigido:

"No momento que se inaugura uma linha radio-telegraphica, directa, entre o Brasil e os Paizes Baixos, tenho a dirigir a v. excla, meus melhores votos para que esta nova via de comunicação favoreça ainda mais as relações commerciaes que existem entre as duas nações interessadas."

O ministro Marques dos Reis respondeu nos seguintes termos:

"É motivo de grande jubilo em minha Patria o facto de ligar-se directamente pela radio-telecomunicação aos centros commerciaes da Hollanda. Por este facto promissor e auspicioso tenho subida honra de transmitir-lhe e ao seu povo as homenagens de minha admiração e do meu respeito, com as minhas congratulações muito sinceras e expressivas."

## O EXITO DA INAUGURAÇÃO

HAVA, 1 (Havas) — Realizou-se, com inteiro exito, a inauguração da linha radio-telegraphica directa entre a Hollanda e o Brasil. As comunicações são feitas por intermedio da Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

Por occasião da inauguração da nova linha o ministro do Interior, dr. Wilhe, telegraphou ao ministro da Viação do Brasil, dr. Marques dos Reis, felicitando-o por esse melhoramento que certamente contribuirá para desenvolver as relações entre os dois paizes.

## UM PLANO VERDADEIRAMENTE DIABOLICO

WASHINGTON, 1 (H.) —

Perante a comissão de inquerito do Senado foi feito hoje um depoimento sensacional sobre as actividades das Companhias de Utilidades Publicas por um agente de publicidade dessas empresas, o sr. Cramer, que confessou ter escripto no dia 28 de março ultimo uma carta na qual suggeria ao presidente do Conselho de administração de uma companhia de electricidade que provocasse uma campanha tendente a desacreditar o "New Deal" e a espalhar boatos com os quaes o sr. Roosevelt ficaria completamente louco.

A indignação que este depoimento levantou foi augmentada por uma declaração feita deante da comissão de inquerito da Camara sobre a actividade que o advogado Bernard Robins, de Chicago, desenvolvia nos corredores do Parlamento, o qual teria declarado que havia pago 500 dollares a um advogado de Washington para lhe dar informações detalhadas sobre o meio de subornar os membros do Congresso.

## "COMO EM 1914, A PAZ ESTÁ DE NOVO AMEAÇADA"

E' O QUE DECLARA O "PRAVDA", DE MOSCOW, A PROPOSITO DO ANIVERSARIO, HO-NTEM, DA GRANDE GUERRA

MOSCOW, 1 (H.) — Os jornaes da capital consagram os seus editoriaes de hoje ao anniversario do inicio da guerra mundial e alguns escrevem: "Como em 1914, a paz está de novo ameaçada. Desta vez pelos fascismos allemães e japonezes. Todavia, factores novos intervêm, hoje, em favor da luta pela paz: a Russia, que se apoia no seu exercito, o "kuomintan", que tem no proletariado mundial o seu apoio ideologico e material. A Russia não deixará de pôr todas as suas forças ao serviço da paz, e nesta luta será auxiliada por todos os paises partidarios do "statu-quo".

"Quanto ás massas de trabalhadores de todos os paises, o seu papel deve consistir — acrescanta o "Pravda" — em defender a cultura contra a barbaria fascista, defender a Russia, a sociedade chinesa e, enfim, a independencia de um pequeno povo, que, como em 1914, está ameaçada."

## A primeira unidade de guerra construida na Polonia

VARSOVIA, 1 (Havas) — Foi lançado hoje ao mar, no porto militar de Gdynia, o caça-minas "Hirondelle", a primeira unidade de guerra construida inteiramente nos estaleiros polonezes.

A tripulação compõe-se de tres officiaes e 29 marinheiros.

## A CARICATURA



DEPOIS DAS ELEICOES

— E ten candidato o que faz?

— Nada, Ele já se esqueceu.

(Continua na 4ª pag.)



# Ende reside em as diligências para a realização do Partido Nacional e oposição a constituição

## O JULGAMENTO DO PLEITO FLUMINENSE NO T. SUPERIOR

Será promulgada hoje, a nova Constituição do Pará

A organização do Partido Nacional das Oposições, de que vem cogitando ultimamente a minoria parlamentar, apesar de já ter sido dada como fracassada, é, todavia, considerada ainda, uma ideia em marcha por grandes figuras da esquerda democrática. Os debates sobre o pleito eleitoral, da base em que deverão repousar os alicerces do Partido Nacional, têm se desenvolvido, é certo, num ambiente de dificuldades. Muitas objeções surgiram no curso das conversações desses últimos dias, mas nenhuma delas foi considerada de natureza tão grave que pudesse levar ao fracasso definitivo, ainda no seu nascedouro, o Partido Nacional. Tais objeções estão sendo ainda examinadas e a minoria procura uma fórmula para resolvê-las satisfatoriamente. Uma delas consiste na manutenção dos notáveis estaduais e municipais em suas cadeiras, e no feito de que se afirma, pelo representante do Partido Republicano Paulista que alegou, em abono do seu ponto de vista, que os partidos regionais actualmente existentes não deveriam perder a sua personalidade, já tradicional, e alguns Estados. Neste caso, o Partido Nacional teria o carácter de uma Frente Unida de Partidos Estaduais. Discute-se, porém, e esse é que é o ponto de divergência da questão — o programa comum dentro do qual os partidos estaduais deverão organizar-se, filiando ao Partido Nacional. Os pontos básicos desse programa deverão ser divulgados no anúncio manifesto que as oposições vão lançar dentro em breve. Vale isto dizer que enquanto os detalhes do programa não reunirem a unanimidade do voto dos deputados estaduais, o manifesto não poderá ser dado à publicidade, com a finalidade que elle visa: collimar, dar à opinião publica a impressão de perfeita cohesão de todas as correntes políticas oposicionistas dos Estados, com a aprovação da assignatura de todos os seus chefes nesse documento.

### A REPERCUSSÃO DO PARTIDO NACIONAL NO SUL

PORTO ALEGRE, 1 (Hoje correspondente). — O partido Nacional, que chefiava uma ala do Partido Republicano, Rograndense, manifestou-se favorável ao pleito eleitoral nacional, que reune as oposições democráticas. O pensamento desse grupo, que já era conhecido há algum tempo, não se altera, declara que o Partido Nacional não seria uma federação dos partidos, mas sim uma entidade política comum, com programa e disciplina. A elle incumbiria a tarefa de dirigir as organizações que se formarem.

### BERA JULGADO, HOJE, O PLEITO FLUMINENSE

Deverá ter hoje a sua solução definitiva perante a justiça eleitoral o caso Fluminense. Depois de hoje, até a convocação da Constituição e a realização da eleição do governador, a palavra final será dada pela habilidade e pela coragem das duas correntes que disputam o poder.

A nossa nota da hontem, segundo a qual já está fora de cogitação, a candidatura de sr. Corrêa e Castro, teve a mais integral confirmação.

### UM LUGAR INCIDENTE

Como também hontem adentramos, os colligados não mais contaram com o voto de sr. Corrêa e Castro. Fora noticiado que o sr. Alípio Costalatti, advogado de sr. Corrêa e Castro, não se aproximaria com os radicais para novos entendimentos. Esse deputado soube que a nota partia de figura de grande destaque no Partido Radical. Por isso, procurou o sr. Lemgruber Filho, para dizer que era absolutamente inverídica a noticia e que o partido não tinha intenção de quem a vehicular. Isso se deu na sala de café da Camara e foi ouvido por varias pessoas. O sr. Costalatti, que havia recebido um chá, retirou-se assim e tomou, notadamente irritado, e não mais voltou ao Palacio Tridantes.

### DR. ALUIZIO MARQUES E CASTRO VOTARÁ COM OS PROGRESSISTAS

Soubemos hontem que o sr. Corrêa e Castro, em entendimento com o sr. Lourenço Costa, affirmaram-lhe pessoalmente que não se aproximariam dos progressistas e incondicionais. Votará no geral Barcellos para a governança do Estado. Somente a nossa hypothese de que o sr. Corrêa e Castro concordaria com a candidatura, seria, no caso do chefe da União Progressista não reunir a maioria, indispensável a sua eleição.

### NÃO ESTÁ SOZINHO

Os elementos chegados ao sr. Corrêa e Castro affirmam que esse chefe não está sozinho, mas sim, verdadeiramente ali um mysterio, embora é que existe uma carta-compromisso assignada pelos outros constituintes, a qual, se houver, não é de natureza radical.

### EM SITUAÇÃO DIFÍCIL A DEPUTAÇÃO DO SR. GENESEUS PONCE

O caso matto-grossense ainda espera solução da justiça eleitoral, como vem acontecendo com o sr. Estado do Rio de Janeiro. Ha dias, em seu parecer a respeito, o sr. Costalatti, que havia recebido um chá, retirou-se assim e tomou, notadamente irritado, e não mais voltou ao Palacio Tridantes.

### O SR. LINO MACHADO EXPLICA AS RAZÕES DA ÚLTIMA NOTA DO GOVERNADOR MARANHENSE

A nota publicada pelo governador maranhense nos jornais do seu Estado, e que hontem reproduzimos, não causou, como se dizia, uma sensação, causou, porém, uma sensação de curiosidade, devido a seus termos. Procuramos, então, ouvir o sr. Lino Machado, chefe da bancada constitucionalista daquele Estado.

## O POVO DEPÔZ UM PREFEITO NO PARÁ

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — Registrou-se hoje, neste Estado, um facto sensacional: o povo, amotinado, depois o prefeito do município de Chaves, senhor Arlindo Caccia, irmão do prefeito desta capital, sr. Alcindo Caccia, prefeito deposto por falta de competência e barba, tendo aderido à actual situação.

As declarações do governador, anota official, dizem que o procer maranhense, foram necessárias, porque já se está prolongando o "Jus Superveniendi" dos derrotados. Estas não se conformam ainda com a nova situação e gritam. Esse é um direito reconhecido aos vencidos nos primeiros dias de derrota. Mas, ao prolongando o cantochão, o governador Alcides Lisboa, deixando dar uma satisfação de suas atitudes, não se conforma com a situação, e se publica, a publicação de facto, para que se faça publicamente a situação do seu governo.

### AS SEIS CADEIRAS DE VEREA

O presidente da república recebeu o presidente da república e o sr. Alcides Lisboa, governador do Estado do Pará, para discutir a situação política do Estado. O sr. Alcides Lisboa, governador do Estado do Pará, para discutir a situação política do Estado.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — Os jornais noticiam com grande destaque a fusão do Partido Republicano e do Partido Nacional. A fusão, que se sabe, apoiará o governador Malheiro.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

Manhã, aguardando manifestação popular que a convite para a sessão da tarde, com o nome de "Manifestação Popular", a ser realizada no dia 10 de agosto, com o nome de "Manifestação Popular", a ser realizada no dia 10 de agosto.

### TERMINADA A VOTAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO BAHIANA

BAHIA, 1 (A. B.). — Terminou a votação da futura carta magna do Estado, cuja promulgação será logo após a sua redacção final. A votação, que se realizou no dia 10 de agosto, com o nome de "Manifestação Popular", a ser realizada no dia 10 de agosto.

### LOGROIO GRANDE REPERCUSSÃO NO PAÍS DO FUSO DO PARTIDO NACIONAL

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — Os jornais noticiam com grande destaque a fusão do Partido Republicano e do Partido Nacional. A fusão, que se sabe, apoiará o governador Malheiro.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

### BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional)

BELEM DO PARÁ, 1 (Agência Meridional). — O pleito eleitoral, na camara, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição, a redacção final da Constituição.

# Algozes e covedores

Continúa o sr. Getúlio Vargas a anotar cactetus em Minas. Prossegue aqui os seus avaros numa ocrenava de outros tantos cactetus contra o tanquino cagador junzeirano. Assim, a cada dia, Getúlio Vargas mais cactetus na mancha. Aqui na planície se levantam outros cactetus, que arremettem decididos a estragado. Era accusado o presidente de ser um cagador do genio. A "munda" que os "leões" revolucionarios vão sendo tragados, de todos os lados se erguem interrogativos: "Quem será a proxima victimia? Quem será o que elle vai devorar amanhã? Juarez Tavora está bem morto? João Alberto, genio de baixo dos sete palmos? O voto secreto hontem, para sempre o maior alvarado?"

Getúlio Vargas estabeleceu uma pequena pausa, nos embates com os humanos, e foi de frente as feras. Ha duas semanas que não se matam nem se amamam revolucionarios. O corpo a corpo agora é com os cactetus selvagens na mata mineira. O cannibal deixou os seus semelhantes, e ingressou nas espécies inferiores da escala zoologica. Getúlio Vargas não faz mal a nenhum mortal neste momento. Atrai em bichos do matão. Limpia a floresta de queixadas e de queixadas. Desbrava a "jungla" com o seu fuzil de pioneiro. Deixa durante duas semanas os humanos em paz. Não pratica um acto politico. E' todo pastoral, pastoril e sereno. E' todo teatral, veja-se a ira da minoria parlamentar. Ella se acha exacerbadissima. Será por que Getúlio Vargas mata cactetus? Nunca se viu um chefe do executivo no Brasil mais duramente investigado pela opposição por nada praticar contra a opposição. O maior crime do sr. Getúlio Vargas foi haver amitiado todos nós, que pegamos ou que zemos pegar em armas contra a sua ditadura em 1932. Tendo ganho duas revoluções, o sr. Getúlio Vargas não perseguiu um adversario depois della. Crispado de velha zanga passadista, se assenta na Camara o meu eminente amigo sr. Octavio Mangabeira. Foi deportado em 1930. Mas quem o deportou? O chefe da policia Baptista Lacerda, que se assenta ao seu lado, nos bancos da opposição. Era o sr. Getúlio Vargas apenas um contemporizador, que de'xava passar o d'lvio. As deportações nunca foram obra sua, mas dos que traziam o lenço vermelho, purificador.

### EM 1930, NA SALA DAS MACHINAS

Em 1930, na sala das machinas entraram alguns meninos. Acreditaram-se senhores da technica e do segredo daquelles aparelhos. Pensaram um momento empolgados, como de facto empolgaram. Não quiseram admitir os velhos machinistas no comando das machinas, suppondo-se os donos de uma sciencia tecnica infusa. Acabaram provocando o curto circuito de 1932, e este incendio foi a sorte dos antigos machinistas, em luta aberta até então com os aprendizes que tinham entrado na sala de machinas. Todos ellos foram fazer uma alegre excursão turistica a Portugal, Buenos Aires ou Pernambuco, enquanto o sr. Getúlio Vargas repunha a officina em ordem e o machinismo no seu logar. O que ha de curioso em tudo isto é que a luta maior com os aprendizes quem a travou foi o ditador em pessoa. Estavam Arthur Bernardes e Borges de Medeiros

postos em saeo, e aqui se decidiu o destino desses dois graduados brasileiros. Regressando em 1934, encontraram abertos os seus logares. Nem mais um aprendiz na sala de machinas. Nas avaras de commando, Antonio Carlos, Flores da Cunha, Armando de Salles Oliveira, Raul Fernandes, Souza Costa, Macedo Soares, Medeiros Neto e Capemena. Os antigos machinistas podiam trabalhar, como estão trabalhando, em plena segurança. Quem lhes comprou esta segurança? O cagador de cactetus de Juiz de Fora. Elle que enfrentou os aprendizes, elle que prestou tanta homenagem ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara, e um sequinho, o cunhado de Getúlio Vargas, o sr. Alberto Alves, que expunha as expensas da tribuna pelo sr. Alberto Alves, a proposta da prestação de contas de Jacquineto da Camara. Não, como notou caso, trata-se da prestação de contas, sendo, pois, conexos os dois assumptos.

Antes de entrar no desenvolvimento da materia, julga necessario fazer a primeira observação: em cada caso, tanto os governos do passado, quanto o do presente, já se encontram em idade impropria as aspirações da actualidade. O sr. Getúlio Vargas, em suas referencias a "do cujus", por isso mesmo, não se conforma com a situação actual. Começa pelo estudo do balance de 1934, enviado à Camara pelo Poder Executivo, que o sr. Getúlio Vargas, como membro da comissao especial do Senado, encarregado de estudar o actual Código de Contabilidade. Começa, pois, por força das funções que exerce, o sr. Getúlio Vargas, prestados a causa da boa organização da Camara, publicou, no dia 10 de agosto, o sr. Getúlio Vargas, em suas referencias a "do cujus", por isso mesmo, não se conforma com a situação actual.

### O CODIGO DE CONTABILIDADE E A TOMADA DE CONTAS

Declara entrar no debate sobre a protecção dos lapidarios concelios em 1911 pelo sr. Antonio Carlos, a proposta da prestação de contas de Jacquineto da Camara. Não, como notou caso, trata-se da prestação de contas, sendo, pois, conexos os dois assumptos.

### O CODIGO DE CONTABILIDADE E A TOMADA DE CONTAS

Declara entrar no debate sobre a protecção dos lapidarios concelios em 1911 pelo sr. Antonio Carlos, a proposta da prestação de contas de Jacquineto da Camara. Não, como notou caso, trata-se da prestação de contas, sendo, pois, conexos os dois assumptos.

### O CODIGO DE CONTABILIDADE E A TOMADA DE CONTAS

Declara entrar no debate sobre a protecção dos lapidarios concelios em 1911 pelo sr. Antonio Carlos, a proposta da prestação de contas de Jacquineto da Camara. Não, como notou caso, trata-se da prestação de contas, sendo, pois, conexos os dois assumptos.

### O CODIGO DE CONTABILIDADE E A TOMADA DE CONTAS

Declara entrar no debate sobre a protecção dos lapidarios concelios em 1911 pelo sr. Antonio Carlos, a proposta da prestação de contas de Jacquineto da Camara. Não, como notou caso, trata-se da prestação de contas, sendo, pois, conexos os dois assumptos.

### O CODIGO DE CONTABILIDADE E A TOMADA DE CONTAS

Declara entrar no debate sobre a protecção dos lapidarios concelios em 1911 pelo sr. Antonio Carlos, a proposta da prestação de contas de Jacquineto da Camara. Não, como notou caso, trata-se da prestação de contas, sendo, pois, conexos os dois assumptos.

### O CODIGO DE CONTABILIDADE E A TOMADA DE CONTAS

Declara entrar no debate sobre a protecção dos lapidarios concelios em 1911 pelo sr. Antonio Carlos, a proposta da prestação de contas de Jacquineto da Camara. Não, como notou caso, trata-se da prestação de contas, sendo, pois, conexos os dois assumptos.

### O CODIGO DE CONTABILIDADE E A TOMADA DE CONTAS

Declara entrar no debate sobre a protecção dos lapidarios concelios em 1911 pelo sr. Antonio Carlos, a proposta da prestação de contas de Jacquineto da Camara. Não, como notou caso, trata-se da prestação de contas, sendo, pois, conexos os dois assumptos.

### O CODIGO DE CONTABILIDADE E A TOMADA DE CONTAS

Declara entrar no debate sobre a protecção dos lapidarios concelios em 1911 pelo sr. Antonio Carlos, a proposta da prestação de contas de Jacquineto da Camara. Não, como notou caso, trata-se da prestação de contas, sendo, pois, conexos os dois assumptos.

# Examinando-o, na Camara, em longo discurso, o sr. Sampaio Corrêa declarou que não está nem certas nem legais as contas prestadas pelo governo

Outros pontos focalizados pelo representante da minoria na sua critica

A sessão de hontem da Camara foi, ainda, presidida pelo sr. Buvoldi de Lodi, na ausencia do sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, fez uma reificação o sr. Gomes Ferraz.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Sampaio Corrêa, que, em nome da minoria parlamentar, fez uma longa e abundante critica do balanço geral e das contas do exercicio de 1934. O sr. Sampaio Corrêa, em nome da minoria parlamentar, fez uma longa e abundante critica do balanço geral e das contas do exercicio de 1934.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

# Examinando-o, na Camara, em longo discurso, o sr. Sampaio Corrêa declarou que não está nem certas nem legais as contas prestadas pelo governo

Outros pontos focalizados pelo representante da minoria na sua critica

A sessão de hontem da Camara foi, ainda, presidida pelo sr. Buvoldi de Lodi, na ausencia do sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, fez uma reificação o sr. Gomes Ferraz.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Sampaio Corrêa, que, em nome da minoria parlamentar, fez uma longa e abundante critica do balanço geral e das contas do exercicio de 1934. O sr. Sampaio Corrêa, em nome da minoria parlamentar, fez uma longa e abundante critica do balanço geral e das contas do exercicio de 1934.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

# Examinando-o, na Camara, em longo discurso, o sr. Sampaio Corrêa declarou que não está nem certas nem legais as contas prestadas pelo governo

Outros pontos focalizados pelo representante da minoria na sua critica

A sessão de hontem da Camara foi, ainda, presidida pelo sr. Buvoldi de Lodi, na ausencia do sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, fez uma reificação o sr. Gomes Ferraz.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Sampaio Corrêa, que, em nome da minoria parlamentar, fez uma longa e abundante critica do balanço geral e das contas do exercicio de 1934. O sr. Sampaio Corrêa, em nome da minoria parlamentar, fez uma longa e abundante critica do balanço geral e das contas do exercicio de 1934.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações de café feitas na antiga Republica Nacional, de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo, e de trazerem a Economia Nacional de prejuizo.

### AS VALORIZAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS

Assim, mostra que as valorizações



## Mais uma reunião do Congresso das Caixas Economicas

Os funcionarios das Caixas Economicas estão compreendidos entre os commerciares — Outros assumptos debatidos — As reuniões de hoje

O Primeiro Congresso das Caixas Economicas Federaes realizou hontem sua segunda sessão ordinaria, ás 10 horas.

Incluído foram debatidas algumas thezas apresentadas na sessão anterior, entre as quaes a do representante de Pernambuco, sobre os funcionarios das Caixas Economicas e os servidores do Estado.

Contra esta theza manifestou-se o sr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa desta capital, por entender que os funcionarios das Caixas Economicas estão comprehendidos entre os commerciares.

**OS QUE CONFERENCIARAM HONTEM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA**

Estiveram hontem, no Ministerio da Justiça, em conferencia com o dr. Vicente Rios, os senhores: general Lucio Esteves, comandante da Polícia Militar; ministro Bento de Faria, interventor Mario Camarões, deputado José de Almeida Vianna, dr. Amadeu Macedo, major Maynard Gomes, dr. Afrânio do Amaral, diretor do Instituto Bantantam, deputado Lauro Lopes, deputado Oscar Stevensen.

**O EMBAIXADOR DA ITALIA NO MINISTERIO DA FAZENDA**

Em audiência especial, foi recebido hontem pelo ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, o embaixador da Italia junto ao governo brasileiro.

## A BAIXA DO PREÇO DA LARANJA

A suspensão do embarque da apreciada fruta durante o mez de Agosto

S. PAULO, 1 (Agência Mercantil) — A proposta de reunião levada a effecto hontem pelo Sindicato dos Exportadores de Frutas na qual foi deliberada a suspensão total dos embarques de laranjas nos vapores "Princesa", "Sultana Star", "Natalia" e "Arizana" durante o mez de agosto procuramos ouvir o sr. Sebastião Rodrigues de Lima, co-director da firma importadora de frutas British and Brazilian Produce Company, etc., de Londres, actualmente de passagem por esta capital, que nos afirmou que a baixa de preço da laranja é devido ao acúmulo dessa fruta no mercado.

Além disso, a baixa de preço da laranja é devido ao acúmulo dessa fruta no mercado. A medida da suspensão já foi tomada mais ou menos na época do ano passado.

A seguir referimo-nos à possibilidade de serem criados frigoríficos reguladores no Brasil para fructos citricos, pois desse modo poderíamos guardar dentro de casa sem que a fruta se estragasse até que as condições do mercado melhorassem.

**A LIQUIDAÇÃO DA CASA ALLEMA**

A conhecida Casa Allema continua alcançando grande êxito com a sua tradicional liquidação annual. Offerecendo artigos fimeisimos, como é de sua especialidade, por preços bastante reduzidos, está alcançando grande successo com sua liquidação. Uma verdadeira romaria elegante tem percorrido as suas varias seccões, como a de roupas brancas, roupas de banho, artigos para cavalheiros, fazendas, em geral, artigos para bebês, tapeçarias, móveis, etc., fazendo as suas compras, quer numa, quer noutra seccão. E, pois, uma acoustimada verdadeiramente sensacional a liquidação da Casa Allema.

## As datas que são festivas para o Exército

O primeiro anno de vida do Regimento Andrade Neves Um ensejo para interessante demonstração da instrução na arma de cavallaria



Um flagrante da entrega de premios ás praças dessa unidade do Exército e o Regimento Andrade Neves, em desfile

Sem o aspecto banal de outras comemorações o Regimento Andrade Neves e a Escola de Cavallaria comemoram hontem o primeiro anno de organização da unidade do Exército, creada especialmente para os trabalhos dos officios e sargentos matriculados no estabelecimento de ensino.

O tenente coronel Mario Xavier, comandante da Escola e o major Aristoteles Souza Dantas, alcaide da comemoração propriamente dita da data, organizaram um programma que reduziu também numa demonstração dos métodos do trabalho escolar, quanto à instrução da arma e da formação do bons cavalleros.

Passou, então, a comemoração da data com a inauguração do retrato de Andrade Neves, patrono do regimento, tendo o coronel Hilto Borges, comandante da Escola das Armas, descerado a bandeira e o corbão. Lido o boletim regimental, todos os assistentes se dirigiram para as magnificas instalações do Serviço de Veterinaria do Regimento, iniciadas ainda durante o commando do coronel Valentin Benício da Silva. Inauguração e instalações, falou o chefe do S. V. do Regimento, capitão Armando Babelo, seguindo-se-lhe o coronel Valentin Benício da Silva, para agradecer as referencias lisonjeiras ao seu commando feitas por aquele officio.

As instalações, visitadas após pelos assistentes, entre os quaes estavam o capitão Filinto Muller, chefe de polícia, coronel Masarenhas do Moraes, comandante da Escola Militar, o tenente Valpério de Sá, representante do ministro da Guerra, capitão Belmiro Britas, director do S. I. da Guerra, officiaes e familias, deixaram a melhor impressão pelo seu completo appareamento.

Realizando após o juramento a bandeira pelos retratos do Regimento, todos os assistentes se dirigiram para o estalado onde teve lugar a parte mais interessante da manhã de hontem na Villa Militar, abrindo modalidades da instrução da arma de cavallaria.

Não só os officiaes alumnos como os sargentos alumnos se saíram galhardamente merecendo elogios e aplausos da assistência, principalmente na demonstração de um alarme com acampamento de cavallaria, que revelou excelente treinamento dos soldados do Regimento, comandados pelo major Aristoteles Souza Dantas, e local apresentando um aspecto de acampamento.

Os soldados estavam descançando dentro das barracas, com suas tunicas despidas, e um pouco distantes das barracas estava a cavallaria. A um signal de alarme, os soldados deixaram rapidamente as barracas, procurando vestir as tunicas e levando nas mãos os cabrestos. Correram em direcção aos cavallos, agarrando-os e preparando-os para a montaria.

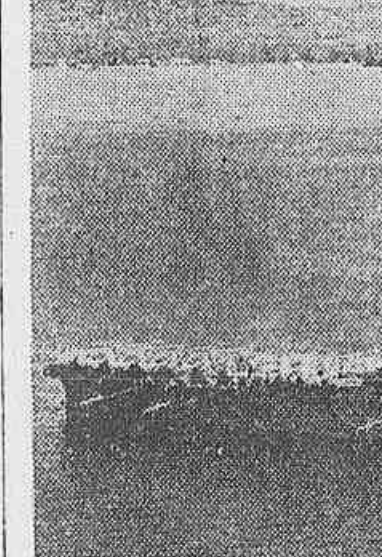
Nessa demonstração, acompanhados com o mais vivo interesse e curiosidade, gastaram os soldados o tempo surpreendente de 2 minutos.

Tambem no emprego das armas a cavallaria, a espada e a lança, a assistência apercebeu um espectáculo interessantissimo, bem revelador do apuro do treinamento dos officiaes do Regimento Andrade Neves.

Com a entrega de medalhas aos soldados vencedores de uma prova sportiva terminou a manhã comemorativa do 1º anniversario do Regimento Andrade Neves.

**O MINISTERIO DO AR**  
A organização da força aerea  
(Para O JORNAL)

Lysias Augusto RODRIGUES  
(Tenente-coronel aviador militar)



Um porta-aviões com 477 aparelhos

Os interesses da defesa nacional no ar, em terra e no mar, só podem ser satisfactoriamente atendidos com a organização completa da Força Aerea; esta organização, de accordo com os imperativos das modernas theorias militares, fructos de estudos portados nos multiplos meios que a sciencia, a technica e a experiencia nos deram, comporta:

I — Aviação de Cooperação;  
II — Aviação de Batalha.

Hoje vamos abordar algumas considerações em torno das diversas razoes que militaram para a adopção desta organização aeronautica, que em outros países já levou, e que ao Brasil não tardará a torcer, para a Aviação Independente, ao nível de organismo similar ao Exército e à Marinha, agindo concorrentemente com elles, porém, em outro meio no interesse da Defesa Nacional.

Somos forçados a fazer tais considerações porque, infelizmente, o Brasil não quiz ver a necessidade de premeito que tem o organizar sua Força Aerea efficientemente, não grado a delenda e difficil situação politico-internacional; quando todos os países votam ezaes formidaveis, a população do Brasil lamentavelmente concedeu 7 por cento das verbas do Ministerio da Guerra para a sua Aviação Militar.

Quem considera a vastidão do nosso territorio, as nossas fronteiras abertas, as extensas costas que possuímos, e olha para o reduzido material de que dispomos, para os reduzidissimos quadros da 5ª Arma, para a Aviação, organizado que temos, sente um arrepiamento de pavor ao pensar no futuro.

O pouco e bom material, o núcleo de bons pilotos que temos, estão adstritos aos objectivos limitadissimos da Aviação de Cooperação, uma vez que a Aviação Militar e Naval estão sendo empregadas pelo Exército e Marinha como meros auxiliares, nas funções basicas que a ella comtem, prescriptas em regulamentos próprios, quaes sejam: — observar, combater e bombardear certos objectivos.

Por toda a parte, normalmente, na mentalidade dos exercitos, marinha, não ha lugar para uma Força Aerea Independente, como um (Continua na 5ª pag.)

## HOJE - HOJE P. R. D. - 2. Radio Cruzeiro do Sul - "Rio que fala" e a Rede Verde Amarella

às 22 horas

P. R. D. - 2 fará ouvir, através seu microphone, collabrando na brilhante iniciativa do querido vespertino "O Globo"

**CLAUDIA MUZIO — a UNICA**

A maravilhosa interprete da arte lyrica italiana e genial creadora se fará ouvir na tradução das bellezas da opera de

**Licínio Réfice:**

1) Ave Maria  
2) Ombra de nube  
3) Stornelli  
4) Romança — Acto I da Cecilia (Il bacio delle labbra)  
5) L'annunzio (Opera Cecilia).

Monsenhor Licínio Réfice dirá algumas palavras, sendo em seguida a sua saudação traduzida e lida pelo "Speaker".

Claudia Muzio, a estrella das estrellas, também saudará os radio-ouvintes do Brasil.

Monsenhor Réfice, compositor da já celebrada "Cecilia", fará uma breve conferencia sobre musica contemporanea.

às 21.30

Precedendo esta maravilhosa hora musical, a P. R. D. - 2 homenageará o brilhante vespertino "O Globo" com um programma que terá inicio ás 21.30, e no qual gentilmente tomarão parte Julietta Telles de Menezes e sua filha, Paulo Anselmi, Sonia Barreto, Luciano Cavalcanti, Christina Marystani e Mario Azevedo.

**O LLOYD BRASILEIRO QUER RECEBER A BOCCA DO COFRE AS PASSAGENS FORNECIDAS**

Em resposta a um officio do Lloyd Brasileiro, sobre o pagamento em dinheiro das passagens e transportes requisitados, o director geral da Fazenda informou que o Ministerio da Fazenda não paga de outra maneira as requisições que faz luz a quella Companhia, mediante empenho e comprovação da despesa.

**MERCADO DE CAMBIO, LIVRE**

A libra desceu a 93\$400

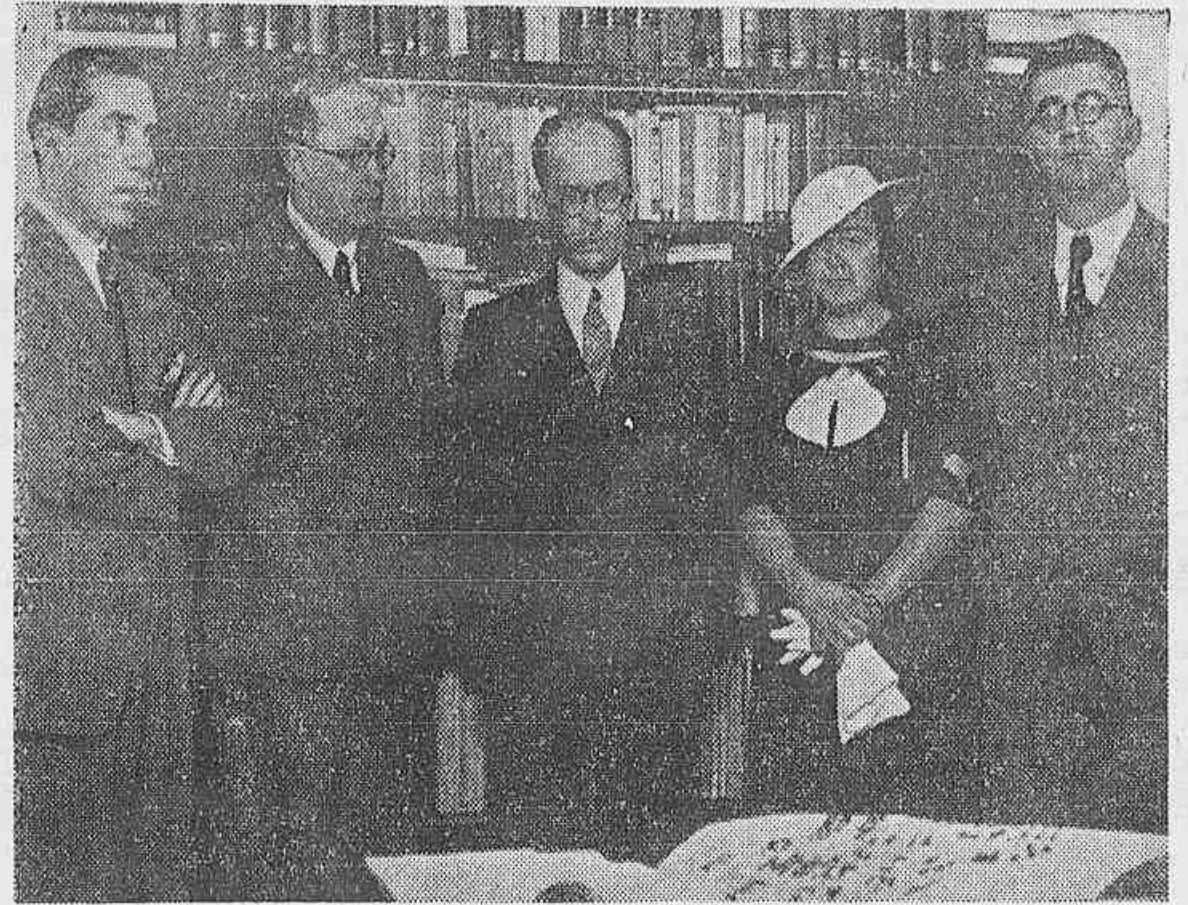
O mercado de cambio abriu, hontem, em posição estável e com as taxas mais accessiveis.

A libra foi cotada, nos bancos estrangeiros, ao preço de 93\$400 e 3/4.

Na reabertura, o mercado apresentou-se inalterado e assim fechou.

## As bases do Plano Nacional de Educação

A DELEGACÃO DE TECHNICOS PAULISTAS TEVE, HONTEM, NOVO ENTENDIMENTO COM O SR. GUSTAVO CAPANEMA



Os delegados paulistas srs. Antonio de Almeida Junior, dr. Noemy Silveira, Paulo Arbuse Bastide e Julio de Mesquita Filho, durante o entendimento que hontem tiveram com o sr. Gustavo Capanema

O presidente da Republica dirigiu aos governos regionaes um telegramma-circular solicitando a designação de uma comissao de especialistas com a incumbencia de estudar as suggestões que, de accordo com a proposta victoriosa do sr. Gustavo Capanema, terão de ser apresentadas pelos Estados como bases para a organização do Plano Nacional de Educação de que o governo actualmente cogita.

Em S. Paulo foi desde logo organizada pelo sr. Armando de Salles Oliveira, governador daquella Estado, uma comissao de technicos escolhidos entre os nomes de maior relevo do professorado e da alta cultura paulista. Essa comissao, demonstrando o entusiasmado com que o governo do Estado visa colaborar para a effectivação da grande obra, aliado ao admiravel espirito pratico dos technicos, procurou logo se por em contacto com o ministro da Educação, afim de entrar immediatamente no desenhio da incumbencia.

Transportando-se para esta capital, os technicos paulistas que são os srs. Armando de Salles Oliveira, Antonio de Almeida Junior, Julio de Mesquita Filho, dr. Noemy Silveira e Paulo Arbuse Bastide, já tiveram com o sr. Gustavo Capanema successivas reuniões, no decorrer das quaes foram examinadas as linhas mestras do grande comettimento em esboço, e devese em confronto as opiniões e os pontos de vista do governo central e do governo regional.

Dessa modo, os delegados paulistas já se encontraram apparelhados para formular, immediatamente, as suggestões que aquella importante unidade da federação cometeu a estruturação do Plano Nacional.

O dr. Heitor Carilho, attendingo a um pedido do professor Roberto Lyra, promotor da visita ao estabelecimento, mostrou aos estudantes varios tipos de sentenças que ali se encontravam em transcurso e a classificação destes no terreno da Criminologia. Salientou o dr. Heitor Carilho as vantagens de um Manicômio Judiciario e a impossibilidade de certos tipos de normas permanecerem em penitenciaria.

Era grande a assistência, notando-se a presença de jornalistas e estudantes brasileiros.

Em seguida, visitaram os estudantes a Casa de Correção, cujas dependencias percorreram. Os estudantes argentinos estavam acompanhados pelo prof. Roberto Lyra, Severo da Costa, presidente do Directorio Académico da Faculdade de Direito Francisco Rodrigues, Ruy Tenório e muitas senhoritas.

Amaldi, o prof. Zeballos Cristobal, fez a visita a Faculdade de Direito e, em varias occasões, onde lhe prepararam diversas homenagens.

**ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE CORDOBA EM VISITA AO MANICOMIO JUDICIARIO**

Vão ser prestadas varias homenagens ao professor Zeballos Cristobal

Os estudantes argentinos da Universidade de Cordoba, que aqui se encontram ha muitos dias visitando hoje o Manicômio Judiciario, onde assistiram a uma preleção do director daquella estabelecimento, dr. Heitor Carilho.

O valor das madeiras e lenha existentes num alqueire de terras da CIPRI é superior a 500\$000

O algodão rende 300 arrobas por alqueire

COMPANHIA IMMOBILIARIA PAULISTA DE REEMBOLSO INTEGRAL

C.I.P.R.I.

Rua Boa Vista, 6 — sobrado — Caixa Postal — 2793

S. PAULO

## COLUMNA DO CENTRO

### A propriedade vista pela Igreja

Luis SUCUPIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

De accordo com a doutrina da Igreja, a propriedade decorre do direito natural de soberania que ao homem foi dado sobre o mundo material. "Todas as coisas do mundo são obra de Deus. Foi Elle quem as concebeu e quem as realizou. Vem todas d'Elle, portanto, e d'Elle só receberam a sua essência e a existencia. Prometam, pois, de Deus, primeiramente, todas ellas. Elle é o seu primeiro possuidor, como foi o seu primeiro produtor (Spica, O. P. — L'Aumône, obligation de justice et de charité)".

Acontece, porém, que Deus, fazendo o homem à sua imagem e semelhança, outorgou-lhe o direito sobre as coisas, e não a propriedade. A propriedade, portanto, não é de Deus. Foi Elle quem a concedeu-lhe o reinado sobre ellas, que passaram a suas subordinadas. Dahi não haver nenhuma injustiça na occupação de um bem qualquer, desde que se encontre elle sem a marca de Deus. Não ha, portanto, nenhuma duvida alguma quanto ao direito de propriedade, sendo esta, como é, conforme a natureza.

Convém frisar, porém, que esse direito de propriedade não pode ser absoluto nem incondicional. Entender o contrario é commetter um contrasenso. Isso porque, sendo o homem simples usufructuario dos bens terrenos — pois toda coisa creada pertence ao seu creador, a Deus — não pode abusar dos direitos que lhe foram concedidos.

Da applicação desse principio decorre a distincção entre propriedade absoluta e propriedade relativa. Ou, como quer João Danielou, num estudo sobre "A Propriedade Privada e sua Função", citando, aliás, Dr. Passagio, — propriedade humana e propriedade privada.

A propriedade absoluta, ou humana, attende ao necessario; a propriedade relativa, ou privada, é a que ultrapassa as necessidades communes. A primeira fica na sufficiencia; a segunda alcança a superabundancia.

Sem a sufficiencia dos bens o homem não pode viver. E, como o direito à vida lhe é sagrado, não é lícito despojar aquillo que lhe deve assegurar a existencia. (George Renard — "La Pensée Chrétienne sur la Propriété").

E, como para isso alcançar é facultado ao homem escolher as coisas que elle entenda mais facilmente lhe garantirem o presente e tambem o futuro, conclui-se que o fundamento da propriedade reside na procura, pela natureza humana, daquillo que é indispensavel ás suas necessidades.

Cada um, portanto, tem direito a uma propriedade sufficiente relativa ao seu estado, ou, como accentua Leão XIII, a um minimo de bem-estar, do qual a maioria dos homens precisa para sustentar a sua vida moral. Ou, como já se escreveu, a sua propriedade humana.

E, portanto, em derredor desse modo de encarar a propriedade que a Igreja se vem manifestando desde o seu inicio.

Realmente, o comunismo seria um regimen ideal de propriedade. Sua impossibilidade, porém, é manifesta. Pelo menos tomado o termo na sua significação absoluta. Foi o peccado original uma das causas da universalidade do regimen de propriedade privada. Certos autores, porém, entendem que, sem aquelle peccado, a vida do homem, no Paraíso, tenderia para a propriedade privada, pois é a natureza que o exige. No emtanto, a regra geral sobre o assumpto é a de que o comunismo seria mesmo a norma seguida pelo homem, se tivesse permanecido no estado de innocencia, pois prevaleceria na sociedade o desinteresse completo e perfeito, ao invés do interesse pessoal, como vem occorrendo.

O que é certo, no emtanto, é que o Christianismo, sem negar as vantagens de uma vida em commun, quando consciente e voluntariamente adoptada, como nas ordens monasticas, reconhece, por outro lado, que a propriedade individual é um direito do homem, do qual pode elle usar, subordinando-o, porém, ao bem vital, ao bem social e ao bem moral. Ou seja, respeitando e attendendo aos meios de subsistencia dos necessitados, evitando e corrigindo as desigualdades sociais, fugindo à corrupção, desprezando o luxo e a ostentação.

(Continua na 4ª pag.)

## Dotando Juiz de Fóra de grandes melhoramentos

A criação do Prompto Soccorro e as obras do abastecimento de agua — O presidente Getulio Vargas visita os trabalhos de repesamento

**Segadas VIANNA**  
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

JUIZ DE FORA, Julho — Uma das grandes aspirações da população de Juiz de Fora era a criação do serviço de Prompto Soccorro, em meios modernos e efficientes. Cidade essencialmente proletaria, seus serviços hospitalares são insufficientes. A Santa Casa passa, no momento, por forte crise financeira, do mesmo modo como os serviços de abastecimento de agua, remetteu ao Conselho Consultivo, para exame e aprovação, um decreto criando o serviço de Prompto Soccorro Municipal. Será elle dotado de varias enfermarias, pavilhões de isolamento e de transito, para alienados.

Para attender ás despesas com o novo e util serviço será creada uma percentagem adicional sobre os tributos actuaes, devendo render 200 contos annualmente. E' esse o primeiro imposto que o prefeito cria, pois, até agora, tem somente reduzido taxações.

Essa taxa de assistência publica será destinada, também, à subscipção do Asylo de Mendigos, Asylo João Emílio, da Maternidade e do Lactario São José.

Os auxiliares do ministro Odilon Braga, que servem no seu gabinete, e pessoas de sua amizade, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, amanhã, dia 2, mandam celebrar uma missa, ás 10 horas e meia, na Igreja da Candelária.

## HOMENAGEADO O MINISTRO ODILON BRAGA







































# FINANÇAS, COMMERIO E PRODUÇÃO

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Galinha, kilo 3500; frango, kilo 4500; ovo, dúzia, 1500 a 2200. Peixe vendido nos balcões do mercado: camarão, kilo 25 a 35; carpa, kilo 15; linguado, chernô, kilo 20; pescada, bafado, kilo 25; badejo, kilo 25; pescada, kilo 25; cavalo, chernô, vermelho, corvina (de linha), talinha e novinha, kilo 2500. Carnes: vaca no bafado, bovino, kilo 2000 a 1500; vitelo, 1200 a 2000; suíno, kilo 2500 a 3000; carneiro e cabrito, kilo 2500 a 2800; toucinho, kilo 2500. Carre de gulinha, kilo 5000; frango, kilo 4500; laranjas, kilo 1500. Alcool de 35% sellado e sem casca, litro 1500. Gasolina para fôrça-motriz de carros de tração e motocicletas, litro 1200. Carvão vegetal, kilo 1000.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Entrada de café pela Sotocana: 3.000 No dia de hoje: Nada No dia anterior: Nada

MERCADO DE VITÓRIA

ABERTURA

VITÓRIA, 1.º de agosto.

O mercado de café a termo, com o tipo 7.3, abriu paralisado e não cotado.

Compr. Vend. Para agosto: Nicot. Nicot. Para setembro: Nicot. Nicot. Para outubro: Nicot. Nicot. Para novembro: Nicot. Nicot.

FECHAMENTO

VITÓRIA, 1.º de agosto.

O mercado de café a termo, com o tipo 7.3, fechou paralisado e não cotado.

Compr. Vend. Para agosto: Nicot. Nicot. Para setembro: Nicot. Nicot. Para outubro: Nicot. Nicot. Para novembro: Nicot. Nicot.

DISPONÍVEL

VITÓRIA, 1.º de agosto.

O mercado de café em Vitória funcionou calmo, com o tipo 7.3 cotado no preço de 9500 por dos kilos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

VITÓRIA, 1.º de agosto.

Entradas: 3.717 Saídas: 251 Existência: 206.583

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMÉDIO

LIVERPOOL, 1.º de agosto.

O mercado de algodão disponível a termo apresentou-se apenas estável, às 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

Non disponível brasileiro, baixa de 3 pontos.

Non disponível americano, alta de 1 ponto.

Non termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

COTACÕES

Hoje F. Ant.

Ponça por libra: 6.56 6.53

Maciço "Fair": 6.51 6.43

Maciço "Fair": 6.51 6.43

American Fully Middling: 6.76 6.75

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 1.º de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, devido aos avisos da Nova York.

O mercado de algodão anterior, alta de 4 a 5 pontos.

Hoje F. Ant.

Para outubro: 6.22 6.17

Para janeiro: 6.07 6.03

Para março: 6.04 6.00

Para maio: 6.07 6.03

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 1.º de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com a comercialização de caráter normal, devido às vendas de estrangeiros.

Os baixistas estão cobrindo-se.

O fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

Hoje F. Ant.

Para outubro: 11.53 11.40

Para janeiro: 11.43 11.45

Para março: 11.23 11.22

Para maio: 11.23 11.22

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com a comercialização de caráter normal, devido às vendas de estrangeiros.

Os baixistas estão cobrindo-se.

O fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

Hoje F. Ant.

Para outubro: 11.53 11.40

Para janeiro: 11.43 11.45

Para março: 11.23 11.22

Para maio: 11.23 11.22

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com a comercialização de caráter normal, devido às vendas de estrangeiros.

Os baixistas estão cobrindo-se.

O fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

Hoje F. Ant.

Para outubro: 11.53 11.40

Para janeiro: 11.43 11.45

Para março: 11.23 11.22

Para maio: 11.23 11.22

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com a comercialização de caráter normal, devido às vendas de estrangeiros.

Os baixistas estão cobrindo-se.

O fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

Hoje F. Ant.

Para outubro: 11.53 11.40

Para janeiro: 11.43 11.45

Para março: 11.23 11.22

Para maio: 11.23 11.22

## MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIARIA

LONDRES, 1.º de agosto.

Do Banco da Inglaterra: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de França: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Itália: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Espanha: 2 1/2 2 1/2

Do Banco da Alemanha: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Portugal: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Grécia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Rússia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Japão: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de China: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Índia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Austrália: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Nova Zelândia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de África do Sul: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Argentina: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Venezuela: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Equador: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Bolívia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Paraguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Venezuela: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Equador: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Bolívia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Paraguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Venezuela: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Equador: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Bolívia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Paraguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Venezuela: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Equador: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Bolívia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Paraguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Venezuela: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Equador: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Bolívia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Paraguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Venezuela: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Equador: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Bolívia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Paraguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Venezuela: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Equador: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Bolívia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Paraguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Venezuela: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Equador: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Bolívia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Paraguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Venezuela: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Equador: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Bolívia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Paraguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

## MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIARIA

LONDRES, 1.º de agosto.

Do Banco da Inglaterra: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de França: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Itália: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Espanha: 2 1/2 2 1/2

Do Banco da Alemanha: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Portugal: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Grécia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Rússia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Japão: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de China: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Índia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Austrália: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Nova Zelândia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de África do Sul: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Argentina: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Venezuela: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Equador: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Bolívia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Paraguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Venezuela: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Equador: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Bolívia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Paraguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Venezuela: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Equador: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Bolívia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Paraguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Venezuela: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Equador: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Bolívia: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Paraguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Uruguai: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Chile: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Peru: 2 1/2 2 1/2

Do Banco de Colômbia: 2



## No Instituto dos Advogados

### O prof. Alfred Manes pronunciou uma conferencia sobre seguro

A quem se deve a iniciativa do mandado de segurança, no Brasil

Sob a presidência do dr. Miranda Jordão, secretário dos drs. Alvaro Macêdo, Amaral Pimenta, Moreira de Azevedo e Othon Barros, realizou-se, ontem, a sessão semanal do Instituto dos Advogados. Iniciaram-se os trabalhos com uma interessante comunicação do dr. Fernando Aguiar, sob o título "Luzes", na qual o orador dissertou acerca do direito de propriedade em face da Constituição de 1934; do decreto 24.156, como lei processual e da ação declaratória, como preventiva impropria.

Da matéria exposta, o orador concluiu:

1) — Não é inconstitucional o Dec. 24.156.

2) — A ação que se fundasse somente em tal questão, teria de ser proposta perante a Justiça Federal, e não a do Estado.

3) — O direito que cabe ao não a renovação do predio para fins comerciais não pode ser pleiteado, processado e julgado na forma prescrita nos arts. 6º e seguintes do decreto número 24.156 — e como taxativamente se declara nos artigos 1º e 2º.

4) — Nulla por impropria, — art. 232 n. IV do Cod. de Proc. Civ. e Commercial, — seria a ação declaratória proposta para solução do caso que, como não é Renovação do loteamento.

A seguir o presidente nomeou os drs. Walter de Azevedo, Miguel Buarque e Caetano da Fonseca para introduzir no recinto o professor Alfred Manes, respectivo de quem o dr. Miranda Jordão assim se pronunciou:

A instituição econômica do seguro é considerada hoje, em todo o mundo civilizado, como uma das maiores conquistas da humanidade. Não é exagerado afirmar que a existência e a prosperidade da sociedade moderna é o fundamento, a célula-mãe do seguro, sem a qual não poderia existir direito, nem técnica, nem medicina do seguro, e defendendo a seguinte tese: a massa-homem demonstra regularidade e periodicidade em suas atividades econômicas, e portanto, a possibilidade de realizar a vida do seguro fundase em que se possa levar a prática a possibilidade de investimento em seguros, que é a base da vida econômica. A possibilidade de investimento em seguros, que é a base da vida econômica, é o fundamento, a célula-mãe do seguro, sem a qual não poderia existir direito, nem técnica, nem medicina do seguro, e defendendo a seguinte tese: a massa-homem demonstra regularidade e periodicidade em suas atividades econômicas, e portanto, a possibilidade de realizar a vida do seguro fundase em que se possa levar a prática a possibilidade de investimento em seguros, que é a base da vida econômica.

Assim considerando, e havendo a diretoria do nosso Instituto tido o prazer de receber o professor Alfred Manes, de tão ilustre e conhecido dr. Alvaro Pereira, da vinda a esta Capital do eminente professor Alfred Manes, com a finalidade de apresentar a sua ciência e a sua técnica, e a sua aplicação, para que o seguro produza os benefícios, que a todos nós devemos esperar, não decaímos da vida social.

Assim considerando, e havendo a diretoria do nosso Instituto tido o prazer de receber o professor Alfred Manes, de tão ilustre e conhecido dr. Alvaro Pereira, da vinda a esta Capital do eminente professor Alfred Manes, com a finalidade de apresentar a sua ciência e a sua técnica, e a sua aplicação, para que o seguro produza os benefícios, que a todos nós devemos esperar, não decaímos da vida social.

Requisitando a esse convite, o ilustre doutor Alfred Manes, que pareceu a sessão de hoje do Instituto, para abordar o thema "Considerações sobre o seguro moderno e sua legislação".

Antes de dar a palavra ao ilustre conferencista, deu fazer a sua apresentação aos nobres colegas do Instituto.

O professor Alfred Manes é doutor em Direito pela Universidade de Göttingen e doutor em Philosophie pela de Heidelberg, professor honorário e diretor do Instituto de Ciências do Seguro na Faculdade de Ciências Comerciais de Berlim e professor honorário da Universidade de Berlim. De seus estudos sobre a ciência do Seguro, foi-lhe conferida a direção da respectiva associação na Alemanha, a qual foi transformada na maior e internacionalmente conhecida, dirigida ainda a "Revisão da ciência do Seguro" e "Fundamentos da ciência do Seguro".

Para desenvolver o ambito das suas atividades intelectuais, o professor Alfred Manes foi estudar em Londres as finanças inglesas, e depois de uma viagem de estudos ao Japão, Austrália e Nova Zelândia, e tendo sido convidado pelo governo australiano para três anos, foi delegado oficial no congresso científico internacional realizado em 1931, em Roma, Nova York e Buenos Aires, fazendo grande numero de conferencias no estrangeiro, e tendo sido nomeado, em 1934, colaborador ainda em muitas enciclopedias.

O professor Manes ocupou muitos cargos de honra, não só na Alemanha, como em outros países, como no Departamento Internacional de Trabalho, na Liga das Nações, e como reconhecimento do seu grande valor intelectual e labor profissional, recebeu condecorações da Prússia, Espanha, Suécia e Espanha, sendo membro honorário do Instituto dos Advogados da Inglaterra, "don de la Ley", e também do Instituto Norte-Americano de Ciências do Seguro, e ainda do Instituto de Seguros da Universidade de Buenos Aires e do Departamento de Ciências do Seguro da Faculdade de Direito de Córdoba.

Em 1934, publicou a obra "Lexicon do Seguro". A sua principal obra, já em edição, é "Fundamentos do Seguro", em três volumes, a qual já foi traduzida para o espanhol.

Fundou, em 1934, as "Publicações da Associação do Seguro", e em 1935, a "Revista do Seguro", com 30 tomos, durante os vinte e seis anos da sua direção, até 1934. Colaborou ainda em muitas enciclopedias.

O professor Manes ocupou muitos cargos de honra, não só na Alemanha, como em outros países, como no Departamento Internacional de Trabalho, na Liga das Nações, e como reconhecimento do seu grande valor intelectual e labor profissional, recebeu condecorações da Prússia, Espanha, Suécia e Espanha, sendo membro honorário do Instituto dos Advogados da Inglaterra, "don de la Ley", e também do Instituto Norte-Americano de Ciências do Seguro, e ainda do Instituto de Seguros da Universidade de Buenos Aires e do Departamento de Ciências do Seguro da Faculdade de Direito de Córdoba.

Em 1934, publicou a obra "Lexicon do Seguro". A sua principal obra, já em edição, é "Fundamentos do Seguro", em três volumes, a qual já foi traduzida para o espanhol.

Fundou, em 1934, as "Publicações da Associação do Seguro", e em 1935, a "Revista do Seguro", com 30 tomos, durante os vinte e seis anos da sua direção, até 1934. Colaborou ainda em muitas enciclopedias.

O professor Manes ocupou muitos cargos de honra, não só na Alemanha, como em outros países, como no Departamento Internacional de Trabalho, na Liga das Nações, e como reconhecimento do seu grande valor intelectual e labor profissional, recebeu condecorações da Prússia, Espanha, Suécia e Espanha, sendo membro honorário do Instituto dos Advogados da Inglaterra, "don de la Ley", e também do Instituto Norte-Americano de Ciências do Seguro, e ainda do Instituto de Seguros da Universidade de Buenos Aires e do Departamento de Ciências do Seguro da Faculdade de Direito de Córdoba.

Em 1934, publicou a obra "Lexicon do Seguro". A sua principal obra, já em edição, é "Fundamentos do Seguro", em três volumes, a qual já foi traduzida para o espanhol.

Fundou, em 1934, as "Publicações da Associação do Seguro", e em 1935, a "Revista do Seguro", com 30 tomos, durante os vinte e seis anos da sua direção, até 1934. Colaborou ainda em muitas enciclopedias.

ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de julho de 1935, em confronto com o de 1934, em sacas de 60 kilos:				
ESTADÍSTICA				
Comunicado n. 296				
ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO				
Foi o seguinte o movimento das				